

Ata de Reunião da Câmara Temática de Sistema Hidroviário Regional		Nº 01/14
DADOS GERAIS		
Data: 14/05/2014	Local: Sala de Reuniões da AGEM	Horário: 10h00
Tipo de Reunião: de trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Rogério Plácido das Neves	EMTU	
Paulo Tito Fader	PM Cubatão	
Tenisson Azevedo Junior	PM Mongaguá	
Adilson Luiz Gonçalves	PM Santos	
José Eduardo Lopes	PM Santos	
Casemiro Tércio Carvalho	Secretaria Est. de Logística e Transportes	
Convidados:		
Fernanda F. Meneghello	AGEM	
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM	
Marcelo Siqueira Bueno	AGEM	
André Nozawa Brito	DERSA	
Peterson Gobetti de Almeida	DERSA	
Eliana C. J. Ferreira	PM Praia Grande	
Rui Lemos Smith	PM Praia Grande	
Frederico S. Abdalla	PM Santos – SEPORT	
Elaine Costa	Sec. Est. de Emprego e Relações do Trabalho	
Maira Emília Botelho	Sec. Est. Meio Ambiente	
Pauta divulgada em: 16/04/2014	Reunião iniciada às: 14h30	Término da Reunião às: 16h22

OBJETIVOS
Item I – Atualização das informações da proposta de implantação do Sistema Hidroviário;; Item II - Assuntos gerais.

REGISTROS
<ul style="list-style-type: none"> • Ausências: Municípios: Bertioga, Guarujá, Itanhaém, Peruíbe e São Vicente Estado: Esporte, Lazer e Juventude, Turismo , Segurança Pública e Planejamento e Desenvolvimento Regional. • Os trabalhos foram abertos pelo Coordenador Dr. Eduardo Lopes e foram levantados os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> – Aprovação da ata anterior; – Breve histórico da Câmara Temática;

REGISTROS

- . Contratação FDTE, a cargo da Agem contato com o prof. Rui;
- . Preço fora de propósito;
- . Não se conseguiu definir o escopo do trabalho e seu objetivo;
- Reestabelecer conversações: primeiro com o poder concedente;
- Contato com Dr, Tercio - Governo do Estado interessado , estabelecimento de diálogo;
- Posicionamento da linha de conduta que será estabelecida a partir de agora;
- Dirimir dúvidas sobre transporte hidroviário de passageiros na Baixada Santista;
- O Dr. Casemiro Tércio apresentou a proposta de ser feito um resgate do histórico do transporte hidroviário de passageiros;
- SEP, CODESP e AGEM tiveram cuidados;
- Exploração de serviços DERSA, hidrovias;
- Construção de forma transparente, não criar expectativas falsas em relação a prazos;
- Proposta de se dar publicidade pelo meio privado, estimular o meio privado estudo de demanda OD/VLT, submerso e para concessão de travessias;
- Necessidade da hidrovia de passageiros;
- Linhas alternativas - pontos de atracação;
- Fazer uma reunião pública - chamar nos próximos meses;
- Pesquisa de OD já está pronta;
- Tendência a migrar a negócios estruturados;
- Existência de tempos mínimos para realização;
- Estabelecer condições técnicas de controle: tempos máximos de travessia, ondas de arrasto;
- Critério de decisão da licitação será a de menor tarifa para o passageiro;
- Migração para o sistema de bilhete único;
- Apresentação de Manifestação de interesse privado - MIP;
- Estabelecer um serviço de qualidade;
- Criar a cultura da confiabilidade no processo, serviço de qualidade, pontualidade;
- Proposta de ser algo mais pragmático;
- Estudos de demanda, porte de embarcação, estudo de rotas;
- 2º. Semestre publicidade do serviço a ser explorado e no começo de 2015 aparecerão os interessados, prazo necessário para a construção das embarcações e das estações para esse serviço;
- Serviço contemplando São Vicente e Praia Grande - serviço intermodal, através do VLT;
- Será aberta ao setor privado a possibilidade de ser explorado tudo;
- Realizar seminário no Instituto de Engenharia;

REGISTROS

- Rui Smith colocou que esse projeto transcende essa Câmara Temática, a discussão tem que ser feita com os nove Prefeitos;
- O Coordenador colocou que a CT é consultiva;
- Dr. Tercio ressaltou que o importante é que alguém gaste dinheiro estudando a implantação do transporte de passageiros;
- Ver quais as vias que atendem os passageiros;
- Fazer reunião no Instituto de Engenharia para apresentar ao setor privado;
- O Dr. Eduardo Lopes enfatizou a recuperação do tempo perdido falando com o IDH;
- O próprio mercado apresentando alternativas e suas opções;
- Tercio - setor privado vai maximizar sua visão de lucro; acredita ser importante receber informações: regularidade que as prefeituras querem do transporte, para ver a aderência a proposta;
- O negocio todo tem que ser rentável e participativo;
- Serviço de qualidade, confiável, ponto forte regularidade;
- A ideia é de toda a Baixada Santista será atendida;
- Estudos para atendimento de São Vicente , Praia Grande - litoral sul;
- Dr. Marcelo Bueno informou que em agosto de 2013 foi deliberado uma definição do sistema hidroviário foi quando a AGEM pediu para tirar da pauta para uma discussão interna;
- Participação direta do Governo do Estado;
- Quem vai definir, gastar hora homem é o setor privado;
- 1 CAPEX - infra: atracadouros, dragagens, acessos, sistemas de vigilância, segurança etc., embarcações
- 2 OPEX: pessoal embarcado como de terra - Custo função de viagens, manutenção;
- 3 RECEITA (demanda) – tarifa;
- 4 CONDICÕES OPERACIONAIS - Restrições da via de navegação; performance, mínimo atraso parâmetros;
- 5 OUTORGAS E LICENCAS
- 6 DESAPROPRIACOES
- 7 CONDICÕES ESPECIFICAS DE CONTRATO
- Base de discussões será feita na CT para depois levar ao CONDESB;
- O Coordenador colocou sobre o ganho de tempo, envolvimento do Estado, demanda do sistema hidroviário;
- Transporte de cargas será discutido em uma próxima reunião com a presença da SEP;
- O Dr. Casemiro Tercio se comprometeu a realizar um seminário no Instituto de Engenharia

REGISTROS

- com DERSA, EMTU e AGEM para apresentar a ideia do sistema ; provavelmente em julho;
- O Coordenador colocou que espera-se que os proponentes contemplem todos os modais como VLT, por exemplo e o que vai surgir ;
 - Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião

Santos, 14 de maio de 2014

JOSÉ EDUARDO LOPES
Coordenador

LUCIANA FREITAS L. SANTOS
Secretária